



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA – DFIL
FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

<p>CURSO: Filosofia. DEPARTAMENTO: DFIL DISCIPLINA: SL em temas DE FILOSOFIA E MEMÓRIA B, terças, 18-20 horas, 2023-1 CÓDIGO: HFI0120 CARGA HORÁRIA: 30h NÚMERO DE CRÉDITOS: 02 PROFESSOR: Ecio E. Pisetta.</p>
<p>EMENTA: Sobre o filosofar e o tédio. Heidegger dedica os parágrafos 16-38 do livro <i>Os conceitos fundamentais da metafísica – mundo, finitude, solidão</i> à exploração de uma tonalidade afetiva (Disposição, Humor) fundamental para o nascimento do filosofar: o tédio (<i>Langweile</i>). O autor reivindica para as tonalidades afetivas um lugar especial – já abordado em <i>Ser e tempo</i> – como primeira instância de abertura de mundo ou do “saber”. Neste intento, o autor divide a exploração do “tédio” em três enfoques: a) o ser-entediado por alguma coisa; b) o entediar-se junto a algo e o passatempo correspondente; c) o tédio profundo enquanto o ‘é entediante para alguém’. Como visto, o seminário buscará uma melhor compreensão sobre as tonalidades afetivas e, de modo específico, ensaiará uma reflexão acerca do tédio e sua importância para a atividade filosófica.</p>
<p>OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Aprendizado na leitura de textos filosóficos; abordagem filosófica de um tema específico; conhecimento da argumentação heideggeriana acerca das tonalidades afetivas e do tédio, entre outras.</p>
<p>METODOLOGIA: Aulas expositivas e discussão dos textos; resumos; palestras; participação em evento.</p>
<p>OBSERVAÇÃO: Todos os textos utilizados estão ou serão disponibilizados pelo professor e encaminhados ao e-mail institucional dos alunos. Consultem também a Biblioteca para estas e outras leituras complementares.</p> <p>AVALIAÇÕES: I – Avaliação: trabalho individual escrito.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dasein (presença; ser-aí), existência, ser-no-mundo, impessoal, etc. 2. As tonalidades afetivas/humores. 3. Fenomenologia das tonalidades afetivas. 4. O tédio situacional e o existencial. 5. Tédio e o fenômeno do mundo. 6. Etc.
<p>PLANO DE CURSO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Dia 28 de março. 2) Dia 04 de abril.

- 3) Dia 11 de abril.
- 4) Dia 18 de abril.
- 5) Dia 25 de abril.
- 6) Dia 02 de maio.
- 7) Dia 09 de maio.
- 8) Dia 16 de maio.
- 9) Dia 23 de maio.
- 10) Dia 30 de maio.
- 11) Dia 06 de junho.
- 12) Dia 13 de junho.
- 13) Dia 20 de junho.
- 14) Dia 27 de junho.
- 15) Dia 04 de julho.
- 16) Dia 11 de julho.
- 17) Dia 18 de julho.
- 18) Dia 24 de julho – Provas finais.

BIBLIOGRAFIA:

1. ABDALA, Amir. A morte em Heidegger. Jundiaí : Paco Editorial, 2017.
2. ASSIS, Machado. Quincas Borba.
3. ASSIS, Machado. Brás Cubas.
4. BOLLNOW, Otto Friedrich. O homem e o espaço. Curitiba : ed. da UFPR, 2008. [Veja na p. 245 e seguintes, “O espaço dotado de humor”].
5. BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar. Petrópolis : Vozes, 2012. [p.180 e seguintes, “As origens da filosofia”].
6. CASANOVA, M.A. Compreender Heidegger. Petrópolis : Vozes, 2009.
7. DASTUR, F. A morte. Ensaio sobre a finitude. Rio de Janeiro : DIFEL, 2002.
8. DREYFUS, H.; WRATHALL, Mark A. (orgs.). Fenomenologia e existencialismo. São Paulo : Edições Loyola, 2012.
9. DUBOIS, Christian. Heidegger: introdução a uma leitura. Rio de Janeiro : Zahar, 2004.
10. FOGEL, Gilvan. Sentir, ver, dizer – cismando coisas de arte e de filosofia. Rio de Janeiro : Mauad X, 2012.
11. GILARDI, Pilar. Heidegger: la pregunta por los estados de ánimo (1927-1930). Mexico: Bonilla Artigas Editores, 2013.
12. HEIDEGGER, M. Seminários de Zollikon. Petrópolis : Vozes, 2001.
13. HEIDEGGER, M. Os conceitos fundamentais da metafísica – mundo, finitude, solidão. Rio de Janeiro : Forense universitária, 2003.
14. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis : Vozes, 2006.
15. HEIDEGGER, M. Ensaio e conferências. Petrópolis : Vozes, 2002.
16. KIERKEGAARD, Soren Aabye. O conceito de Angústia. Petrópolis : Vozes, 2013.
17. MARÍAS, Julián. A educação sentimental. Campinas : CEDET/ed. Kirion, 2021.
18. NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. Um livro para todos e para ninguém. Rio de Janeiro : Ed. Civilização Brasileira, 1981.
19. ORTEGA Y GASSET, J. La idea de principio en Leibniz y la evolución de la teoría deductiva. Vol I e II. Madrid : Revista de Occidente, 1967.
20. ORTEGA Y GASSET, J. Estudos sobre o amor. Campinas : Vide Editorial, 2019.
21. PASCAL, B. Pensamentos. São Paulo : Martins Fontes, 2005.
22. PASCAL, B. Diversão e tédio. [Coleção Ideias vivas], São Paulo : Martins Fontes, 2011.
23. PESSOA, Fernando. Livro do desassossego. São Paulo : Cia das Letras, 1999.
24. RILKE, Rainer Maria Rilke. Cartas do poeta sobre a vida. São Paulo : Martins Fontes,

2007.

25. SAFRANSKI, Rüdiger. Heidegger: um mestre da Alemanha entre o bem e o mal. São Paulo : Geração Editorial, 2005. [capítulos 9, 10 e, sobretudo, 11, que disserta sobre o tédio]
26. SCHELER, Max. Esencia y formas de la simpatia. Buenos Aires : editorial Losada, 1957.
27. SVENDSEN, Lars. Filosofia do tédio. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2006.
28. TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar – a perspectiva da experiência. Londrina : EDUEL, 2013. [Ver cap.10 “experiências íntimas com o Lugar” e 11 “Afeição pela Pátria”].